



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Hitchcock no Cerrado

Já contei neste mesmo espaço, mas vou evocar novamente uma experiência de suspense hitchcockiano, em que um exemplar do **Correio Braziliense** atua como um dos personagens principais da trama. Se você é brasileiro, muito provavelmente viveu alguma aventura parecida.

Em Brasília, sempre é possível topar com uma coruja e... imagino que as batidas cardíacas do leitor se aceleraram, o suor começa a escorrer pelas têmporas e a adrenalina já alcança um grau quase

que insuportável. Mas, calma, sangue frio: não precipitemos a ação e vamos tocar a narrativa, passo a passo, para não esvaziar o interesse. O nível de excitação deve subir de maneira gradativa até o desenlace, como convém ao gênero.

Não acredito na superstição popular de que as corujas são bichos agourentos. Com sua visão aguda à noite, elas são excelentes predadoras de ratos e de vários insetos. Mas, confesso que não tenho nenhum fascínio pelas corujas. Sempre procuro ignorá-las, pois elas me parecem permanentemente ocupadas em reflexões sombrias, sorumbáticas, cavernosas e pessimistas.

Se você perguntar a uma coruja o que acha da crise econômica, é muito

provável que ela responda: “Pelos meus cálculos, no melhor dos cenários, essa crise só será resolvida daqui a uns três séculos”. Vira essa boca (ou esse bico) para o Cerrado, dona coruja!

Não tenho preguiça de caminhar e, numa tarde de sol feroz, atravessava o descampado do Setor de Autarquias Norte, quando, de repente, senti uma ferroada na cabeça, ouvi um rumor abrupto de asas e me assustei com um grasnido de guerra. O instinto de defesa se acendeu e o corpo se retesou todo em estado de alerta. A sensação de pânico era a mesma do personagem de *Os pássaros*, de Alfred Hitchcock, atacado por misteriosas aves.

Ao me virar, divisei uma coruja de

olhos atentos, pousada em cima do galho de uma árvore retorcida. Lembrei que haviam me dito que as corujas viam feras quando alguém passa perto de seus ninhos. Dei mais uma olhada e prossegui, mas a coruja me atacou outra vez e, instintivamente, me protegi com o único objeto que levava à mão: um exemplar do **Correio Braziliense**. A coruja dava voos rasantes e bicava ou aplicava suas garras nas manchetes do dia com fúria, principalmente quando se tratava de fake news ou de excelências golpistas. Devia ser uma edição de domingo, recheada de anúncios, pois resistiu bravamente aos ataques.

Decerto, quando me afastei do seu ninho, me deixou em paz. Virei-me para

ela e tentei esclarecer: “A senhora se enganou. Nunca escrevi nada contra as corujas e, se escrevi, foram palavras elogiosas. E, se a senhora não gostou, poderia ser mais elegante e enviar o protesto para a coluna Senhor Redator, com a Carmen ou a Rosane, pois, com certeza, elas publicarão os seus reparos. Onde está decantada fleuma filosófica das corujas?”

A coruja ouviu tudo impassível me mirando com o semblante austero de um verso de Nelson Cavaquinho e comentou: “Tire o seu sorriso do caminho, que eu quero passar com a minha dor”. Esse cronista não entende patavina de corujas. Ele não sabe que as corujas só falam nas fábulas de La Fontaine ou nos contos de Monteiro Lobato.

DENÚNCIA / Santa Casa da Misericórdia de Lisboa cancela parceria com o banco para implantar uma loteria no Distrito Federal. A decisão saiu depois de uma auditoria externa, segundo jornal português *Público*

BRB é pivô de escândalo

» ANA MARIA CAMPOS

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, organização secular que explora jogos e apostas no território português, cancelou a parceria com o Banco de Brasília (BRB) para implementar uma loteria no Distrito Federal. O projeto foi anunciado em abril pelo BRB, mas rescindido pela nova direção da Santa Casa, que assumiu em maio. O fim do contrato foi revelado por reportagem publicada nesta semana na manchete do jornal português *Público*.

Segundo a publicação, a decisão foi tomada com base em auditoria externa a cargo da consultora internacional BDO na Santa Casa Global (SCG), empresa criada há três anos para viabilizar o projeto de internacionalização da exploração das loterias e que descobriu que, no Brasil, a instituição tem uma rede complexa de mais de uma dezena de sociedades e sócios.

A atual presidente da Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, Ana Jorge, afirmou que a “rede de negócios no Brasil é confusa” e que a Santa Casa Global só tinha autorização para aplicar no projeto da internacionalização 5 milhões de euros (R\$ 27,5 milhões),

Ana Rayssa/Esp. CB/D.A Press



Manchete do jornal português destaca o cancelamento

O BrB negociava uma parceria com o grupo português para explorar loterias no Distrito Federal

mas as transferências realizadas passam de 27 milhões de euros (R\$ 148 milhões). No Brasil, além do DF, há parcerias em São Paulo e Rio de Janeiro.

Para a exploração da loteria no DF, foi criada a BRB Loterias — empresa que agrega a SCG com 50,1% do capital social e a SCG Holding com 49,9% (a SCG

Portugal possui 80,1% do capital social desta holding), segundo informações do jornal *Público*.

A nova presidente decidiu aproveitar uma decisão do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) para encerrar o projeto. A Corte determinou a suspensão da parceria e pediu esclarecimentos ao BRB sobre a competência para

exploração de jogos sociais e loterias e sobre os procedimentos formais de todo o processo. O processo corre em segredo de justiça no TCDF, sob a relatoria do conselheiro Inácio Magalhães Filho.

Negócio

Segundo o jornal *Público*,

como o processo se arrastou, os advogados da nova administração da Santa Casa aproveitaram a ocasião para cancelar a parceria com o banco sem custos, uma vez que, se o negócio avançasse, a instituição teria de desembolsar ao BRB 14 milhões de euros (R\$ 77 milhões).

Ainda em abril de 2023,

segundo o *Público*, um relatório sobre a Santa Casa Global apontou que o negócio não era lucrativo. No Rio, a parceria não ia bem porque os hábitos “de jogo alteraram-se, com predominância no jogo on-line, e, no caso do Brasil, com aumento exponencial da oferta e do consumo de apostas desportivas, num mercado ‘cinza’, onde o pagamento de impostos não existe, possibilitando às empresas que nele operam um forte investimento em comunicação e marketing que retiram visibilidade ao produto e ao programa da SGG”.

Procurado pelo **Correio**, o BRB afirmou, por meio da assessoria, que o banco “conduziu processo competitivo visando à seleção de parceiro internacional para o desenvolvimento e a implantação das loterias do Distrito Federal”.

E acrescentou: “O processo de seleção resultou na escolha da Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, cuja validade do contrato está vinculada à aprovação pelos órgãos competentes de controle e supervisão. Diante da não obtenção das mencionadas autorizações nos prazos contratuais, BRB e SCML se encontram em fase de negociação com vistas a uma solução adequada para a parceria”.

CEILÂNDIA

Seis feridos em incêndio

» ARTHUR DE SOUZA

Uma casa pegou fogo, ontem, na chácara Solar dos Cunhas, localizada no Núcleo Rural Alexandre Gusmão, próximo à BR-070, em Ceilândia. Segundo informações do Corpo de Bombeiros (CBMDF), cinco pessoas feridas foram atendidas pelos socorristas, sendo que uma delas teve 40% do corpo queimado.

Ainda de acordo com a corporação, quando a equipe chegou ao local, encontrou cinco pessoas feridas, que informaram que foram retiradas de

dentro da casa em chamas por populares. As grades da residência impediam que saíssem sozinhos. “Nos informaram também que uma outra pessoa ferida havia se deslocado por meios próprios ao hospital”, destacou o CBMDF, em nota.

A vítima mais grave, segundo a corporação, foi um homem de 32 anos, que foi transportado ao Hospital Regional de Ceilândia (HRC) com queimaduras de 2º grau em cerca de 40% do corpo — costas, braço esquerdo, pernas e rosto. Ele estava consciente, orientado e agitado.

Divulgação/CBMDF



As vítimas foram retiradas da casa por populares, antes da chegada dos bombeiros

Outro homem, também de 32 anos, apresentava dificuldade respiratória, além de

queimaduras de 1º e 2º grau na cabeça, pescoço, nos braços, na face e vias aéreas. Mesmo assim,

foi transportado ao Hospital Regional da Asa Norte (HRAN) consciente, orientado e estável.

Outro homem, 46, foi levado ao Hospital Regional de Taguatinga (HRT), apresentando desconforto respiratório e dor na cabeça.

As outras duas vítimas eram mulheres. A primeira, 31, foi levada ao HRT apresentando queimaduras de 1º grau no tórax, dificuldade respiratória e dor de cabeça. Estava consciente, orientada e estável. A outra, 26 anos, também consciente, orientada e estável. Ela foi transportada ao HRT apresentando dificuldade respiratória e sensação de queimação nas vias aéreas.

A perícia de incêndio do CBMDF foi acionada e o imóvel ficou aos cuidados de familiares dos proprietários.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 25 de outubro de 2023

» Campo da Esperança

Adélia Maria de Oliveira Leite, 86 anos
Alzira Maria da Conceição Dantas, 86 anos
Ângela Patrícia Rodrigues da Costa, 41 anos
Antônio Feliciano de Almeida, 82 anos
Eduardo Silva Leite Souza, 21 anos
Laércio de Almeida Figueiredo, 79 anos
Maria Madalena Braga de Oliveira, 94 anos
Marques Divino Pereira, 67 anos
Rita da Conceição Neto, 86 anos
Rosa de Maria Andrade de Araújo, 84 anos
Valdinar Pio Mendes, 78 anos

» Taguatinga

Douglas de Jesus Nogueira, 29 anos
Emanoel Fernando Melo Cardoso, 20 anos
Francineide Cícera dos Santos Sousa, 40 anos
José Alves Sobrinho, 85 anos
José Gonzaga Júnior, 86 anos
Josélia Souza Gonçalves, 57 anos
Luiza Barbosa Lacerda, 83 anos
Nilsa Maria da Costa Pires, 48 anos
Vanderley Benedito, 72 anos
Vanessa da Silva Ferreira, 31 anos

» Gama

Antônio de Souza Andrade, 65 anos

Antônio Marcos Lima da Silva, 40 anos
Francisca da Conceição Soares, 74 anos
Helena Gomes Queiroz, menos de 1 ano
Margarida Gomes da Silva Santos, 65 anos
Maria Ferreira da Costa, 71 anos
Renato Alexandre de Almeida Malva, 49 anos

» Planaltina

Elias Castro dos Santos, 83 anos
Maria de Lourdes Souza, 68 anos

» Brazlândia

João Carlos Monteiro dos Santos, 64 anos
Manoel Raimundo da Silva, 99 anos
Maria do Rozário Pereira da Silva, 60 anos

Zilda Maria Gomes Bento, 73 anos

» Sobradinho

Eldene José dos Santos, 62 anos
Jamerson de Souza e Melo, 39 anos

» Jardim Metropolitano

José Neto, 74 anos
Ivonilda Davi dos Santos Marques, 68 anos
Kaio Lorenzo da Silva, menos de 1 ano
Ivanilde Barbosa da Silva, 59 anos
Antônio Geraldo Valença, 82 anos (cremação)
Paula Peleja Sampaio de Oliveira, 31 anos (cremação)
Reynaldo Arcirio de Oliveira, 84 anos (cremação)

ANEEL
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 024/2023

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, do tipo **MEIOR PREÇO**, com regime de **EMPREGADA POR PREÇO UNITÁRIO**, cujo objeto é o **REGISTRO DE PREÇOS PARA A CONTRATAÇÃO DE SOLUÇÃO DE MODERNIZAÇÃO E ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA DO DATACENTER DA ANEEL – SOLUÇÃO DE ARMAZENAMENTO DE DADOS, E DE SERVIÇOS DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DE ESTRUTURA DE DISASTER RECOVERY**, conforme especificações do Edital e seus anexos. A abertura da sessão será às 10h00, do dia 13/11/2023, no site www.gov.br/compras/pt-br/. O Edital poderá ser retirado nos sites <https://www.gov.br/pncp/pt-br/>, www.gov.br/aneel/pt-br/ e www.gov.br/compras/pt-br/.

ANDERSON VIERA MARTINS

Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios